

Sexta-feira, 27 de novembro de 1987 — GAZETA

• Finanças

27 NOV 1987

ACERTO EXTERNO

“Certamente o Brasil se submeterá às condições do FMI”, diz Bracher

por Elaine Lerner
de Brasília

O assessor especial para negociação da dívida externa do Ministério da Fazenda, Fernão Bracher, disse, ontem, minutos antes de embarcar para o México, que “certamente” o Brasil terá que submeter-se às condições impostas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) se quiser receber dinheiro. Reconheceu, também, que, dependendo do volume de recursos, é possível que cubra apenas “as necessidades e a amortização que temos com compromissos com o próprio FMI”. “Pode ser que sobre algum valor para aumentar as reservas”, complementou.

Salientou, no entanto, que o Brasil não aceitará acordos com o FMI em condições que impliquem perdas para o País. “O ministro já deixou isso bem cla-

ro”, lembrou. Mesmo se houver dificuldades em fechar o acordo com o Fundo, isto não significará, necessariamente, voltar à estaca zero com os bancos comerciais e com o Banco Mundial.

Referindo-se ao aspecto positivo das avaliações que o Banco Mundial vem fazendo do Brasil, Bracher disse que o Brasil tem potencialidade, que poucos países têm”. Citou o exemplo do que em 1950 o Japão exportava menos que o Brasil no mesmo ano. “De lá para cá, a situação mudou, o Japão tem a mesma população que nós e nenhuma riqueza mineral”.

O assessor especial para negociação da dívida externa assiste à reunião de oito presidentes em Acapulco, seguindo após para Nova Iorque onde haverá nova rodada de negociação com os bancos credores.